

Distribuição restrita aos

Classificação:

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição:

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação D. N. O. J. M. 27-11-79 Periodicidade d  
 Dia 27-11-79 Pág.(s) 2 Tendência política \_\_\_\_\_

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

## nacional

# Encontro de Lurdes Pintasilgo com Mário Soares no Alentejo

Maria de Lurdes Pintasilgo foi ontem recebida ao fim da tarde, na Cooperativa Agrícola de «Confrades», em Fonte dos Frades, nos arredores de Beja, por Mário Soares. A lesão o o encontro dos dois políticos deu-se quase por acaso, devido, primeiro, ao exemplo que aquela herdade socialista representa hoje no Alentejo, e, depois, ao interesse de Mário Soares em fazer coincidir os horários de ambos.

O diálogo travado foi, disse ao «DN» o líder do PS, «muito cordial, durante o qual falámos nas medidas sociais há dias tomadas pelo Governo e que só foram possíveis devido à actuação do nosso partido quando no poder».

Durante cerca de uma hora, Lurdes Pintasilgo e Mário Soares percorreram demoradamente a cooperativa, que mereceu da primeiro-ministro palavras de especial admiração pelo trabalho e pelos resultados conseguidos.

Por sua vez, Lurdes Pintasilgo comentou o seu encontro com Soares como normalíssimo. «Como foi com ele (Mário Soares) poderia ter sido com outro

dirigente partidário», acrescentou.

Sempre acompanhada pelo ministro da Coordenação e do Plano, Correia Gago, Lurdes Pintasilgo visitou, na zona de Fias, além da unidade colectiva de produção «A Esquerda Vencerá» a Cooperativa Agrícola Fonte de Frades. Na vila de Moura, onde era aguardada por autoridades civis e militares do distrito de Beja, o primeiro-ministro observou a construção de um lar para a terceira idade, deslocando-se depois ao infantário local.

Lurdes Pintasilgo esteve também em Beja, onde percorreu as instalações da Polícia de Segurança Pública.

«Foi uma viagem positiva», afirmou o primeiro-ministro no final da sua deslocação, «pois são sempre benéficos os contactos directos com os problemas das populações».

Assimile-se que o comércio de Fias, no Baixo Alentejo, encerrou ontem à tarde para que toda a população da vila pudesse assistir à chegada do primeiro-ministro.

## Ministros em Alqueva

Qualquer tomada de posição acerca do empreendimento do Alqueva implica uma decisão global a nível do Governo, segun-

do afirmou à Anop o ministro da Habitação e Obras Públicas, Mário de Azevedo.

O ministro, juntamente com os seus colegas da Indústria e Tecnologia, Marques Videira, e da Coordenação e Plano, Correia Gago, visitou o empreendimento da barragem do Alqueva, no Baixo Alentejo.

Acompanhados pelos secretários de Estado das Indústrias de Base e da Estruturação Agrária, Hugo de Jesus e Pereira Gaspar, respectivamente, os ministros integraram a comitiva do primeiro-ministro, Maria de Lurdes Pintasilgo, na sua visita ao Alentejo.

Depois de classificar a visita como de informação e troca de impressões, Mário de Azevedo referiu que qualquer tomada de posição sobre o empreendimento implica a decisão global a nível do Governo, e observou que «não é aqui que se pode tratar disso».

A primeiro-ministro, Lurdes Pintasilgo, não pôde visitar o projecto do Alqueva, como estava previsto em virtude da sua viatura ter colidido, sem consequências, com um carro da Brigada de Transito da GNR, à saída de Lisboa, o que atrasou a viagem em cerca de três horas.

